

O milho, amplamente utilizado como fonte de energia em ração animal, é um excelente substrato para o desenvolvimento fúngico. As toxinas produzidas por estes microorganismos, uma vez ingeridas pelos animais, interferem no metabolismo e provocam perdas de desempenho. Muitas vezes as condições do armazenamento, aliadas às características climáticas do sul do Brasil favorecem o desenvolvimento fúngico e a produção de micotoxinas. Muitos são os trabalhos que relatam os efeitos de altas concentrações de toxinas purificadas sobre o organismo e metabolismo animal. No entanto, pouco é conhecido sobre os efeitos da perda nutricional associada a pequenas quantidades de micotoxinas sobre o desempenho animal. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito das perdas nutricionais e das micotoxinas em milho naturalmente infectado sobre o desempenho de poedeiras. Foi fornecida dieta com inclusão de milho fungado, com ou sem adição de óleo, para aves em pico de desenvolvimento do sistema reprodutivo e para aves em pico de postura. Os resultados mostram redução do consumo de ração, da produção de ovos, do peso dos ovos, de seus componentes e alterações das concentrações sanguíneas dos precursores do ovo de aves alimentadas com dietas com inclusão de milho fungado em ambas as idades, com ou sem adição de óleo.